

Uma moeda chamada cerveja



Cerveja pode ter sido a primeira forma de salário da humanidade, há cerca de cinco mil anos, trabalhadores da Mesopotâmia recebiam cerveja em troca de serviços de mão de obra.

Durante a antiguidade a troca de mercadorias ou serviços sem fazer uso de moeda era uma prática bem comum e em muitos casos a cerveja foi à forma

usada para pagamento de serviços prestados. Um exemplo disso é que os trabalhadores envolvidos da construção das pirâmides do Egito recebiam entre quatro e cinco litros de cerveja por dia.

Que a paixão entre o homem e a cerveja é antiga nós já sabíamos. Contudo, uma recente descoberta arqueológica publicada na revista britânica New Scientist revelou mais um capítulo dessa história milenar.



A descoberta foi feita a partir da interpretação das gravuras de uma placa pertencente ao Museu Britânico encontrada em território mesopotâmico. Além de mostrar a importância da cerveja para os mesopotâmicos, este é o mais antigo registro de pagamento por serviços prestados, o que não era uma prática

habitual, visto que a maior parte dos trabalhadores eram escravos.

Esta placa tem uma idade estimada de cinco mil anos, e relata que um ser humano vendeu seus serviços em troca de cerveja. O registro foi feito em linguagem cuneiforme sobre uma placa de barro.



Nesta época os trabalhadores de Uruk, uma das principais cidades da Mesopotâmia, recebiam cerveja como forma de salário. Atualmente, a região de Uruk pertence ao Iraque.

Outra fonte, um monumento conhecido como Pedra Azul, exposto no Museu do Louvre, mostra que também os povos sumérios já dominavam a produção da cerveja há seis mil anos. Hoje, o território da Suméria faz parte do Kwait e do Sul do Iraque.

... Só para constar, eles não estão precisando atualmente ninguém para trabalhar por este salário...

Leia mais em:
<https://www.newscientist.com/article/2094658-the-worlds-oldest-paycheck-was-cashed-in-beer/>

Post (287) – Setembro 2016

Dia Internacional da Cerveja

Abra uma lata, uma garrafa, um litrão, peça um chope, não interessa como, mas hoje é dia de erguer um brinde à bebida mais vendida no mundo, e uma das mais antigas, a cerveja. Isso porque desde 2007 a primeira sexta-feira de agosto (dia 5) é comemorada pelo mundo como o **Dia Internacional da Cerveja**.



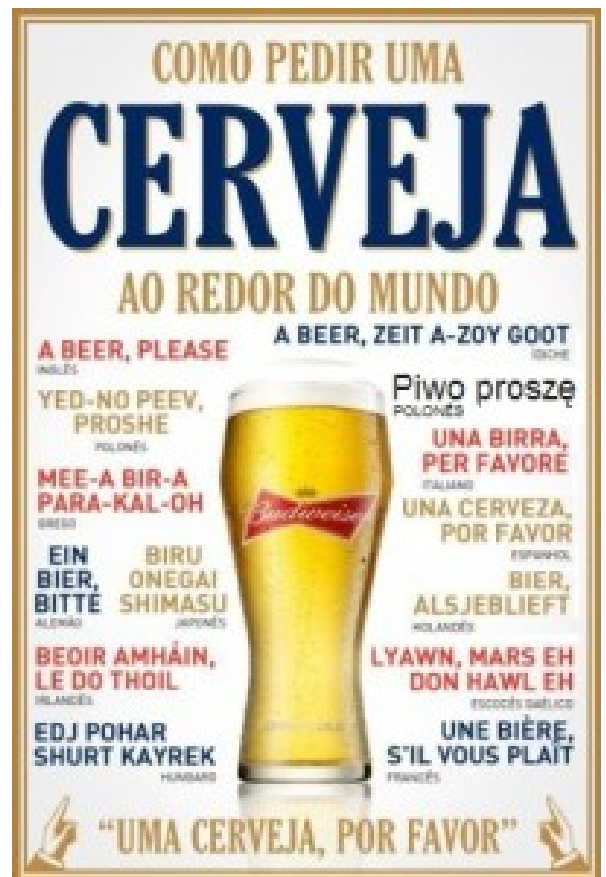
Tudo começou numa mesa de bar nos Estados Unidos com quatro amigos, Avshalomov, Evan Hamilton, Aaron Araki e Richard Hernandez. Eles acharam que a bebida merecia uma data exclusiva para ser comemorada. No ano seguinte, em 2008, iniciaram a divulgação da data, e logo ganharam adeptos de cerca de 50 países, inclusive no Brasil com a sua diversidade de sabores, aromas e ingredientes.

A cerveja é uma bebida com cara de festa, é uma bebida de celebração. O mercado atual é ótimo para o consumidor, pela variedade e qualidade de opções, mas também pela grande geração de emprego e turismo.

Importância histórica.

A cerveja tem uma longa história, que se mistura com a da

civilização. A bebida se originou na região da Suméria há cerca de 9 mil anos atrás. E foi justamente para cultivar cevada que os sumérios estabeleceram os primeiros assentamentos da civilização, na região da Mesopotâmia.



A bebida também foi forma de pagamento para trabalhadores no antigo Egito, e era usada como alimento, por ser considerado um pão líquido. Na antiguidade, inclusive durante a colonização da América, a cerveja também servia como uma forma segura de consumir água, pois a purificava durante o seu processo de fabricação. A pasteurização, ao contrário do que se pensa, não foi descoberta por Louis Pasteur devido ao leite, mas sim em seus estudos com cerveja, e a refrigeração artificial é outro benefício vindo da cerveja, que hoje garante que tenhamos refrigeradores.

Então, vamos comemorar. Um brinde!

Fonte: noticia/2016/08/05-criado-numa-mesa-de-bar-dia-da-cerveja

Post (285) – Agosto 2016